

ñitas, e como trataste a Sisara, e a Jabin, junto ao ribeiro de Cisson.

10 Elles perecerão em Endor, e ficarão sendo como o esterco da terra.

11 Trata os seus Principes, como a Oreb, e Zeb, e como trataste a Zebeo, e a Sálmana :

E a todos os seus Principes, que disserão :

12 Mettamo-nos de posse do Sanctuario de Deos, como de herança nossa.

13 Meu Deos, põe-nos a elles como huma roda, e como a palha, que he levada do vento.

14 Do modo que o fogo queima hum bosque, e que a chamma consome os montes ;

15 Assim os perseguirás tu com a vehemencia da tua tempestade, e os porás em turbação com a tua ira.

16 Cobre-lhes a cara de ignominia, e então elles buscarão o teu nome, Senhor.

17 Elles se envergonhem, e turbem para sempre ; sejam confundidos, e pereção ;

18 E conheção que o Senhor he o nome, que te he proprio ; e que tu só es o Altissimo em toda a terra.

SALMO LXXXIII.

CONSOLATORIO.

PARA o fim, pelos lagares, Salmo aos filhos de Coré.

Quàm dilecta tabernacula tua, Domine virtutum.

1 Senhor dos exercitos, quanto são para amar os teus tabernaculos !

2 A minha alma deseja ardentemente estar na Casa do Senhor, e quasi que desfalece com o ardor d'este desejo.

O meu coração, e a minha carne saltão de jubilo pelo amor, que tem ao Deos vivo.

3 Porque o pardal achou para si huma casa, a que se retire ; e a rola hum ninho, onde ponha os seus peladinhos.

Assim desejo eu por lugar do meu retiro, e do meu descanso os teus Altares, ó Senhor dos exercitos, meu Rej, e meu Deos.

4 Bemaventurados os que habitão na tua Casa, Senhor : elles te louvarão por seculos de seculos.

5 Bemaventurado o homem, que de ti espera o seu soccorro ;

6 E que n'este valle de lagrimas assentou no seu coração subir, e elevar-se sempre, até chegar ao lugar, que o Senhor lhe constituiu.

Porque o divino Legislador lhe dará a sua benção :

7 E elles se adiantarão, passando de huma virtude a outra virtude, e em fim verão o Deos dos deoses em Sião.

8 Senhor Deos dos exercitos, ouve a minha oração : põe attentas a ella as tuas orelhas, ó Deos de Jacob.

9 Olha para nós, ó Deos, que es o nosso

protector ; e lança os teus olhos sobre o rosto do teu unguido.

10 Porque hum só dia que seja nos teus tabernaculos, val mais do que outros mil.

Por isso eu escolhi ser antes o ultimo na Casa do meu Deos, do que habitar nos tabernaculos dos peccadores.

11 Porque Deos ama a misericordia, e a verdade : e o Senhor dará a graça, e a gloria :

14 E não privará dos bens áquelles, que caminharão na innocencia. Senhor Deos dos exercitos, bemaventurado o homem, que espera em ti.

SALMO LXXXIV.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

PARA o fim, Salmo aos filhos de Coré.

Benedixisti, Domine, terram tuam.

1 Tu, Senhor, abençoaste a tua terra ; livraste a Jacob do seu cativo.

2 Tu perdoaste ao teu povo a sua iniquidade ; cubriste todos os seus peccados.

3 Tu abrandaste toda a tua ira, e suspendeste os rigorosos effeitos da tua indignação.

4 Converte-nos, ó Deos, que es o nosso Salvador ; e aparta de cima de nós a tua ira.

5 Estarás tu eternamente irado contra nós ? ou estenderás tu a tua ira sobre todas as gerações ?

6 O Deos, tu voltado para nós nos darás vida ; e o teu povo se alegrará em ti.

7 Mostra-nos, Senhor, a tua misericordia ; e dá-nos a tua saudavel assistencia.

8 Eu ouvirei, que he o que falla o Senhor dentro de mim : porque elle me anunciará a paz para o seu povo, para os seus Santos, e para aquelles, que se voltão para o coração.

9 A sua salvação está verdadeiramente perto d'aquelles, que o temem, para que a gloria habite na nossa terra.

10 A misericordia, e a verdade se encontrarão : a justiça, e a paz se beijarão.

11 A verdade nasceu da terra ; e a justiça olhou lá do Ceo.

12 Porque o Senhor dará a sua benção, e a nossa terra produzirá o seu fructo.

13 A justiça andarão adiante d'elle, e elle a seguirá no caminho.

SALMO LXXXV.

DEPRECATORIO, E PROFETICO.

ORACAO ao mesmo David.

Inclina Domine aurem tuam, et exaudi me.

1 Abaixa Senhor, a tua orelha, e ouve-me ; porque sou pobre, e necessitado.

2 Guarda a minha alma, porque sou santo : salva, ó Deos, o teu servo, que espera em ti.

3 Tem compaixão de mim, Senhor, porque todo o dia clamei a ti :

4 Enche d'alegria a alma de teu servo, porque a ti levantei a minha alma, Senhor.

5 Porque tu, Senhor, es cheio de doçura, e de mansidão: e tu derramas copiosamente as tuas misericórdias sobre todos os que te invocão.

6 Reccebe pois, Senhor, nas tuas orelhas a minha oração; e está attento á voz da minha supplica.

7 Eu clamei a ti no dia da tribulação, porque tu me tens ouvido.

8 Não ha, Senhor, entre os deoses quem te seja semelhante, nem que possa ser comparado contigo nas obras que fazes.

9 Todas as nações, que tu creaste, virão prostrar-se diante de ti, e adorar-te, Senhor; e ellas glorificarão o teu nome.

10 Porque tu es grande, e fazes prodigios, e só tu es Deos.

11 Conduze-me, Senhor, no teu caminho, e faze-me andar na tua verdade: alegre-se o meu coração de sorte, que elle tema o teu nome.

11 Eu te louvarei, Senhor meu Deos, e te darei graças de todo o meu coração; e eu glorificarei eternamente o teu nome.

12 Porque tu usaste comigo de huma grande misericórdia, e livraste a minha alma do inferno mais profundo.

13 O' Deos, os inimigos se levantarão contra mim, e huma Assembléa de poderosos buscarão perder a minha alma, sem te terem posto diante de seus olhos.

14 Mas tu, Senhor, es hum Deos cheio de compaixão, e de clemencia; hum Deos paciente, de muita misericórdia, e verdadeiro.

15 Olha para mim, e compadece-te de mim: dá o teu imperio ao teu servo, e salva ao filho da tua serva.

16 Faze que brilhe em meu favor algum sinal, para que os que te aborrecem o vejão, e sejam confundidos: porque tu, Senhor, me ajudaste, e me consolaste.

SALMO LXXXVI.

ENCOMIASTICO.

AOS filhos de Coré, Salmo de Cantico.

Fundamenta ejus in montibus sanctis.

1 Os seus fundamentos são sobre os montes santos:

2 O Senhor ama as portas de Sião mais do que as tendas de Jacob.

3 De ti se tem dito cousas gloriosas, ó Cidade de Deos.

4 Eu me lembrarei de Raab, e de Babilonia, que me hão de conhecer.

Vede como os estrangeiros, os de Tyro, e o povo da Ethiopia se ajuntarão alli.

5 Não he assim que de Sião se dirá: Hum grande número de homens nascêrão n'ella: e quem a fundou, foi o mesmo Altissimo?

6 O Senhor na descripção dos povos, e

dos principes, dirá o número dos que estiverão n'ella.

7 Os que habitão em ti, todos estão em alegria.

SALMO LXXXVII.

DEPRECATORIO.

CANTICO de Salmo aos filhos de Coré, ao som de hum instrumento musico, e alternadamente: intelligencia, ou instrucção d'Eman Ezraita.

Domine Deus salutis meæ, in die clamavi, et nocte coram te.

1 Senhor, que es o Deos da minha salvação, eu clamei a ti de dia, e de noite.

2 Entre a minha oração á tua presença: inclina a tua orelha para ouvires a minha supplica.

4 Porque a minha alma está cheia de males, e a minha vida está proxima á morte.

5 Eu fui reputado como os que descem ao fosso: estou feito como hum homem destituido de todo o soccorro,

6 E que está livre entre os mortos: como os que tendo sido feridos, dormem nos sepulcros, dos quaes tu te não lembras mais, e aos quaes tu dèste de mão.

7 Elles me pozerão n'um fosso profundo, n'uns lugares tenebrosos, e na sombra da morte.

8 O teu furor descarregou sobre mim; e tu fizeste passar por cima de mim todas as ondas da tua ira.

9 Tu alongaste de mim os meus conhecidos; elles me tiverão em abominação; eu fui entregue, e não podia sahir-

10 Os meus olhos se tornarão languidos por causa da minha miseria: eu clamei a ti, Senhor, todo o dia; e eu estendi para ti as minhas mãos.

11 Acaso farás tu milagres aos mortos? ou resuscital-los-hão os medicos, para que te louvem?

12 Acaso contará alguém a tua misericórdia no sepulchro, e a tua verdade na perdição?

13 Acaso conhecer-se-hão as tuas maravilhas nas trévas, e a tua justiça na terra do esquecimento?

14 Mas eu, Senhor, clamei a ti; e eu me anticipei a te offerecer pela manhã a minha oração.

15 Porque razão, Senhor, rejeitas tu a oração, que eu te presento? E porque razão apartas tu a tua face de cima de mim?

16 Eu sou pobre, e tenho trabalhado des da minha mocidade; e depois de ter sido exaltado, fui humilhado, e cheio de turbação.

17 Por cima de mim passarão as tuas iras; e os terrores, com que tu me feriste, me fizeram estremecer.

18 Elles me cercarão como agua todo o dia: elles me apanharão todos juntos.

19 Tu alongaste de mim os meus amigos,